ATA DA 40ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – COMIN

Aos trinta e um dias do mês de agosto de dois mil e quinze (31/08/2015), na sala de reuniões do CONCHAL*PREV*, sita na Rua XV de Novembro, 587, Centro, realizou-se a 40.ª Sessão Ordinária do Comitê de Investimentos do CONCHAL*PREV*, instituído pela Portaria n.º 160, de 16 de maio de 2012. Presentes a Presidente Dalva Suely Guerra Pulz e os membros Dr. Ademir Antonio de Azevedo – Gestor de Investimentos e Diretor de Assuntos Jurídicos e a Sra. Maria Paula Coletta de Lima Pulz – Diretora Financeira. Também presente a Sra. Viviane Cristina Fadel Leitão, nomeada secretária *"ad hoc"*. PAUTA: **01) Aprovação da Ata** da 39ª Reunião Ordinária do Comitê, que será apresentada ao Conselho de Administração do Instituto. A ata, depois de lida, foi aprovada por unanimidade de membros. **02) Análise da conjuntura econômica** nacional e internacional no mês de julho/agosto de 2015. A análise da conjuntura foi realizada com textos e indicadores produzidos pelo mercado como de costume. **JUROS** - As taxas de juros domésticas registraram queda nos vencimentos de curto prazo e alta nos vencimentos de longo prazo durante o mês de julho. A trajetória dos juros ocorreu em reação a dois fatores, principalmente: i) a reação, nas taxas de curto prazo, à sinalização do Comitê de Política Monetária (COPOM) de que o ciclo de altas na taxa Selic chegou ao fim, ao afirmar no comunicado que *"a manutenção desse patamar da taxa básica de juros, por período suficientemente prolongado, é necessária para a convergência da inflação para a meta ao final de 2016"*, após a decisão de elevar a taxa em 0,50 p.p. para 14,25%; ii) a abertura da ponta longa, notadamente pela redução da meta fiscal para 2015 e para os anos seguintes, evidenciando um esforço fiscal abaixo do anteriormente esperado. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em janeiro de 2016 encerrou o último dia do mês de julho com taxa de 14,19% (de 14,24% do mês anterior); o vencimento JAN/17 projetava 13,43% (de 13,95%) e o vencimento JAN/21 encerrou com taxa de 12,81% (de 12,69% no último dia do mês anterior). **CÂMBIO** - O real, durante o mês de julho, retornou à trajetória de desvalorização verificada em maio e revertida em junho. A moeda brasileira fechou o período cotada a R$3,39, com fortes perdas de 9,39%, após ganhos de 2,40% em junho. No ano, as perdas somam 27,5%, e, em doze meses, 49,7%. Fatores externos ajudaram a sustentar a valorização do câmbio doméstico. O ganho do dólar no ambiente internacional, favorecido, sobretudo pela proximidade do aumento dos juros nos Estados Unidos exerceu importante influência. O índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana contra uma ampla cesta de moedas, avançou 1,9%. O dólar ganhou também ante o Euro, com valorização de 1,4%. Já ante uma cesta de moedas emergentes, o dólar valorizou-se 2,40%. Ademais, a maior parte das *"commodities"* apresentou queda de preços, prejudicando os termos de troca de países exportadores de matérias primas como o Brasil. Internamente, a desvalorização do real encontrou amplo suporte no cenário de riscos domésticos, o que fez a moeda doméstica se depreciar em maior intensidade do que a maior parte das demais moedas emergentes. A manutenção da fraca safra de dados de atividade, emprego e inflação ajudaram nessa perda. Mais do que isso, a surpreendente redução das metas fiscais para o ano corrente e os seguintes elevou os temores de que o país possa perder o grau de investimento no curto/médio prazo, prejudicando adicionalmente o desempenho do real. Nesse sentido, reforçaram o quadro: i) a divulgação dos fracos dados fiscais do mês de junho, quando o setor público registrou um déficit primário de R$9,3 bilhões, ampliando o saldo negativo em 12 meses de 0,7% do PIB para 0,8%; e ii) a mudança da perspectiva para o rating do Brasil de "estável" para "negativa" pela agência de classificação de risco Standard & Poor's (deixando o país a um passo da perda de grau de investimento), sinalizando tendência de rebaixamento, juntamente com o

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE CONCHAL - CONCHALPREV

40.ª REUNIÃO ORDINÁRIA

DATA: 31/08/2015

LISTA DE PRESENÇA

NOME	CARGO	ASSINATURA
Dalva S. G. Paz	Presidente	
Mª Paula C. L. Prado	Dir. Financeiro	
Ademir A. Azevedo	DAJ/GESTÃO	

Rua XV de Novembro, nº 587, Centro, Conchal (SP) - CEP: 13.835-000
Telefone: (19) 3866-3948- C.N.P.J.: 04.106.469/0001-60
Endereço eletrônico www.conchalprev.com.br – e-mail: conchalprev@conchal.sp.gov.br